CONTROLE [illegible]ESSÃO DE DOCUMENTOS PARA ESTU[illegible]

TIPO DO DOCUMENTO / PROCESSO Nº	H I S T Ó R I C O	DATA DE SAÍDA	ÓRGÃO/TÉCNICO SOLICITANTE	DATA DE RETORNO	O B S E R V A Ç Õ E S

PROJETO
II A 14
COORD-MS

CAIXA
78

DITEC/iz

0121.1630
+
2123436MBRL BR
672100MBRL BR
53)3/ ,4 026/85/COORD/MS DE 21-01-85

PARA: DETED

INFORMAMOS ALTERAÇAO DATA TREINAMENTO PROJETO ESPECIFICO - MUNDO NOVO. PREVISAO REALIZAÇAO REFERIDO TREINAMENTO MARÇO/85.

SDS

ORLANDO MONGELLI
COORDENADOR ESTADUAL DO MOBRAL/MS

TRANS PORI
O TELEX E NR 026/85/COORD/MS
672100MBRL BR+
2123436MBRL BRM

Recebido na DETED
Em 22/01/85

Em 22/1/85.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

CONVÊNIO QUE ENTRE SI FAZEM A FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL E O GOVERNO DO ESTADO/TERRITÓRIO/ PREFEITURA MUNICIPAL DE ....., ATRAVÉS DA SECRETARIA/DIRETORIA DE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, NA FORMA ABAIXO.

Pelo presente instrumento particular, a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, com sede na Rua da Alfândega nº 214, na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente, Dr. CLAUDIO AUGUSTO JOAQUIM MOREIRA, ou seu representante legal, o (a) Coordenador (a) Estadual/ Territorial..... e o Governo do Estado/ Território/Prefeitura Municipal de ..... através da Secretaria/Diretoria de Departamento de Educação ...., neste ato representada pelo (a) seu (sua) Secretário (a)/Prefeito (a) ....., adiante denominados (as), respectivamente, MOBRAL e Secretaria/ Prefeitura, ajustam celebrar o presente Convênio, mediante as Cláusulas e condições a seguir discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Convênio tem por objeto a ação complementar do MOBRAL com a Secretaria/Prefeitura, visando ao atendimento de crianças e pré-adolescentes de ..... a 14 anos fora da escola, de modo a ampliar a oferta de Educação Básica no Estado/Território/ Prefeitura Municipal de ....., durante o ano de 19.... .

§ 1º - A ação complementar, a que se refere esta cláusula, dar-se-á em ..... (localidade, área de abrangência do Projeto).

§ 2º - As atividades desta Cláusula são decorrentes do PROJETO ....., que é parte integrante do presente instrumento, para todos os efeitos legais.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS COMPETÊNCIAS DO MOBRAL

Compete ao MOBRAL:

a) apoiar a Secretaria/Prefeitura em todas as atividades de preparação, implantação e desenvolvimento do Projeto;

b) repassar à Secretaria/Prefeitura os recursos financeiros, na forma prevista na Cláusula Quinta do presente Convênio (caso esteja previsto o repasse de recursos financeiros);

c) acompanhar a aplicação dos recursos repassados para a implantação e/ou desenvolvimento do Projeto (caso esteja previsto o repasse de recursos financeiros);

d) repassar à Secretaria/Prefeitura o material didático necessário ao desenvolvimento do Projeto (caso esteja previsto no Projeto).

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA/PREFEITURA

Compete à Secretaria/Prefeitura:

a) acionar todas as providências necessárias à execução do Projeto;

b) recrutar os professores e demais recursos humanos necessários ao atendimento da meta estabelecida;

c) organizar as atividades de modo a atender a área geográfica de abrangência e a meta estabelecida no Projeto;

d) ceder/conseguir os locais para a instalação das classes;

e) organizar as classes com o número mínimo de ..... alunos e o máximo de ..... alunos;

f) responsabilizar-se pela administração do Projeto, e das atividades decorrentes da execução do previsto no Convênio;

PROCURADORIA JURÍDICA MOBRAL

g) divulgar, enfatizando a ação complementar, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos;

h) remeter ao MOBRAL Central, via Coordenação, os Relatórios de acompanhamento de execução das atividades. O primeiro deve ser enviado ao MOBRAL Central, 30 (trinta) dias após a assinatura deste Convênio;

OBS.: Além de um Relatório final de avaliação, deverão ser encaminhados ao MOBRAL Central Relatórios de acompanhamento das atividades para fins de liberação de recursos financeiros à Secretaria/Prefeitura, conforme especificado na Cláusula Quinta do presente Convênio.

Caso o Convênio se desenvolva sem o repasse de recursos financeiros à Secretaria/Prefeitura, a periodicidade de encaminhamento dos referidos Relatórios é mencionada nesta mesma Cláusula.

i) fornecer merenda escolar aos alunos do Projeto;

j) facilitar a absorção pelo sistema escolar da clientela atendida pelo Projeto;

l) prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo MOBRAL, na forma prevista na Cláusula Sétima do presente Convênio.

CLÁUSULA QUARTA – DAS COMPETÊNCIAS MÚTUAS

Ao MOBRAL e Secretaria/Prefeitura compete, mutuamente:

a) compor as equipes de Coordenação e Supervisão do Projeto;

b) coordenar a adaptação de conteúdos e a capacitação das equipes de Coordenação e Supervisão do Projeto;

PROCURADORIA JURÍDICA MOBRAL

c) elaborar proposta de treinamento dos professores envolvidos no Projeto;

d) capacitar os professores e demais recursos humanos envolvidos no Projeto;

e) manter intercâmbio de informações referentes ao desenvolvimento das atividades previstas no Convênio;

f) prestar assistência técnica direta e indireta aos professores recrutados;

g) acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação dos recursos repassados;

h) promover reuniões de avaliação entre os elementos envolvidos na execução e coordenação do Projeto.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS (caso haja recursos financeiros do MOBRAL envolvidos).

Os recursos financeiros, no montante de Cr$..... (..... cruzeiros) serão liberados pelo MOBRAL em ..... parcelas, da forma seguinte:

– 1a. parcela: .....% (.....por cento), logo após a chegada ao MOBRAL Central da primeira via do presente Convênio;

– 2a. parcela:.....% (.....,por cento), após a chegada ao MOBRAL Central, via Coordenação Estadual/Territorial, do "Relatório de acompanhamento de execução das atividades", relativo aos ..... primeiros meses de atividades programadas;

– 3a. parcela : .....% (..... por cento), após a chegada ao MOBRAL Central via Coordenação Estadual/Territorial, do "Relatório de acompanhamento de execução das atividades", relativo aos ..... (.....) meses seguintes de atividades programadas;

PROCURADORIA JURÍDICA MOBRAL

§ 1º - Os recursos financeiros, a que se refere esta Cláusula, destinam-se à (ao) .....
....., ficando a Secretaria/Prefeitura responsável pelas despesas referentes à (ao) ..... .

§ 2º - Os recursos financeiros, a que se refere esta Cláusula, serão creditados em conta especial da Secretaria/Prefeitura, no Banco do Brasil S.A., Agência .....
..... .

CLÁUSULA SEXTA – DO EMPENHO

Os recursos financeiros destinados ao atendimento do presente Convênio ficam desde já empenhados no orçamento do MOBRAL, no valor de Cr$ .....(.....
..... cruzeiros), pela nota de Empenho nº de / / , referente ao elemento , Código .

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Secretaria/Prefeitura prestará contas ao MOBRAL, via Coordenação Estadual/Territorial, através de demonstrativo físico-financeiro, até 30 (trinta) dias após o término do presente Convênio, de acordo com o modelo fornecido pelo MOBRAL.

§ 1º – Nos casos de rescisão, a prestação de contas deverá ser apresentada imediatamente.

§ 2º – Ocorrendo saldo financeiro, a Secretaria/Prefeitura devolvê-lo-á ao MOBRAL, via Coordenação Estadual/Territorial, através de cheque nominal comprado à Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL, pagável na praça do Rio de Janeiro, imediatamente após o término ou rescisão do presente Convênio.

PROCURADORIA JURÍDICA MOBRAL

§ 3º - Os documentos comprobatórios das despesas ficarão arquivados na Secretaria/Prefeitura à disposição do MOBRAL.

CLÁUSULA OITAVA - DOS ENCARGOS

Todos os encargos que forem devidos ou que vierem a sê-lo em decorrência deste Convênio, bem como os seus recolhimentos, correrão por conta exclusiva da Secretaria/Prefeitura.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO

O presente Convênio terá vigência de ..... (.....) meses, a partir de ....., podendo ser prorrogado por igual período, por consenso expresso dos convenentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Operar-se-á a rescisão do presente instrumento, a qualquer tempo, por denúncia de quaisquer dos convenentes, ou, ainda, por inadimplência de suas Cláusulas e condições, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DISTRIBUIÇÃO DAS VIAS

O Presente Convênio será assinado em 3 (três) vias, assim distribuídas:

1a. via - MOBRAL Central/DEAFI/DEPLA/DEOPE

2a. via - Secretaria/Prefeitura

3a. via - Coordenação Estadual/Territorial do MOBRAL.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos que surgirem na vigência deste Convênio serão solucionados por consenso dos convenentes, através da assinatura de instrumentos específicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Cidade de....., para dirimir todas as questões resultantes da execução deste Convênio, após esgotadas as instâncias administrativas.

..... , ... de ..... de 19....

_____

MOBRAL

_____

SECRETARIA/PREFEITURA

TESTEMUNHAS:

_____

_____

PROCURADORIA JURÍDICA MOBRAL

ORDEM DOS DOCUMENTOS

1. Ofício do MS enviando o Projeto ao DETED

2. MEMO do DETED à COORD/MS

3. MEMO da COORD/MS ao DETED (Anexo parecer do C.E.E)

4. Telex (dois) que a COORD/MS enviou ao DETED

5. OBS - Anotações do técnico que acompanhou o estudo, na medida que a chefia negociou diretamente com o coordenador.

mobral

DA: COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/MS

AO: MOBRAL CENTRAL/DEOPE/DETED

Assunto: Encaminhamento (faz)

OF.Nº342/84/EMPEC/COORD/MS
Em, 17 de Julho de 1.984.-

PROGRAMAS E PROJETOS DO MOBRAL

Educação Pré-Escolar

Educação Supletiva
Alfabetização Funcional
Educação Integrada
Autodidatismo
Educação para o Trabalho

Desenvolvimento Cultural
Apoio à Ação Cultural
Documentação e Intercâmbio
Unidades Operacionais

Projetos Especiais

Senhor Chefe

Considerando o compromisso constitucional de garantir acesso ao 1º grau, a toda a população que se encontra com menos de 14 anos, e levando-se em conta a diretriz social e cultural do MEC, que privilegia esta área, o Município de Mundo Novo, contando com o apoio do MOBRAL/Central e do Conselho Estadual de Educação, solicitou à Coordenação Estadual do Mobral/MS, a elaboração do presente projeto, integrando a Alfabetização Funcional e a Educação Integrada.

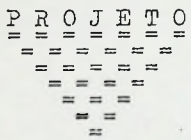
Os detalhamentos, bem como o Cronograma de Atividades se encontram no interior do presente projeto.

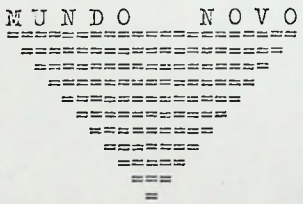
Sem mais para o momento, apresentamos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

PROF. ORLANDO MONGELLI
COORDENADOR ESTADUAL

Anexo: Projeto Mundo Novo


PROJETO


MUNDO NOVO

* Observações feitas pelo técnico que passou a acompanhar o estado em 1983

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETAIRA DE ENSINO DE I E II GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/MS

PROJETO MUNDO NOVO

PROPOSTA DE ATENDIMENTO À CLIENTELA DE 11 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA

1 - CONCEPÇÃO DO PROBLEMA

Exixtência, no município de Mundo Novo, do considerável número de crianças, adolescentes e adultos, que não tiveram oportunidade de freqüentar escolas na época apropriada ou delas se evadiram antes de concluirem a 4ª série do 1º grau , necessitando de oportunidade de acesso à continuidade de estudo para além das 04 primeiras séries do 1º grau, ensejando um resgate de escolaridade.

A proposta em questão, se refere ao Distrito de Jacareí, distante da Sede 40 quilômetros.

De acordo com o diagnóstico, realizado quando do Planejamento Participativo, constatou-se o interesse da Secretaria Municipal de Educação em realizar um trabalho experimental com alunos defasados em relação a série e idade.

A proposta poderá se expandir no futuro, caso sua perfórmance obtenha o desempenho esperado.

O quadro espelhou a seguinte realidade: constatou-se a presença de uma média do 30 (trinta) pessoas, na faixa etária de 11 a 14 anos, analfabetos e com pouca escolarização, bem como, maiores de 14 anos, na mesma situação e todos desejosos de dar continuidade aos estudos.

Como todo o grupo trabalha durante o dia, representa força viva na comunidade e sustento da família, não podendo freqüentar a escola diurna e por isso, necessita de um tratamento educativo especial. Esse tratamento implica em autorização para freqüentar a escola noturna e diante disso, urge que se promova adequações didático-metodológicas para a ação educacional, bem como, a decisão favorável do MOBRAL CENTRAL - DEOPE/DETED e do Conselho Estadual de Educação.

2 - PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Levando-se em consideração a urgente necessidade de atendimento a essa clientela, a Coordenação contatou o Conselho Estadual de Educação, discutindo a proposta a ser desenvolvida e tomando conhecimento das normas que regem o atendimento a essa faixa etária.

A Coordenação informou o Conselho Estadual de Educação quanto ao interesse da comunidade/grupo (Secretaria Municipal de Educação, diretor da escola, professores do ensino regular, APM e líderes locais) em solucionar o problema e a possibilidade de se diminuir o hiato entre o PAF e o PEI, isto é, a alfabetização e a continuidade desta.

A Secretaria Municipal de Educação, apoiada pelo MOBRAL, propõe a realização de um Programa de atendimento à referida clientela, integrando os Projetos de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, com duração previsto p/ dois anos.

Considerando o fato do que entre os alunos há pré-adolescentes e adolescentes e que irão estudar à noite, após um dia de trabalho e que estas pertencem às camadas mais carentes da população, a SEMEC propõe também um atendimento alimentar a esses alunos, através da Merenda Escolar(PAE) que já vem ocorrendo na escola onde o Projeto será desencadeado.

Portanto, a Prefeitura Municipal, através de sua SEMEC, se responbilizará pela execução e despesas decorrentes do Projeto, tais como:

- Gratificação dos professores; material permanente e de consumo, merenda escolar, bem como pela supervisão, acompanhamento e avaliação conjunta do projeto.
- Além do professor, o projeto prevê também um auxiliar, denominado monitor, que apoiará aquele nos atendimentos individuais, planejamentos e outros misteres pertinentes ao projeto.
- Na faixa etária de 11 a 14 anos, a SEMEC se responsabilizará também pela documentação (atestado).

9. - Ao MOBRAL, através da Coordenação/MS, caberá a cessão/adequação do material didático (PAF/PEI), capacitação dos professores, supervisão, acompanhamento e avaliação conjunta do projeto.
- Os alunos acima de 14 anos receberão sua documentação de conclusão (atestado), através da COORD/MS e SEMEC.

3 - OBJETIVO GERAL

- Levar à população oriunda de outros Estados/Municípios, que não possuem certificação que comprovem escolaridade anterior um atendimento de cunho educacional, objetivando a continuidade no processo da aprendizagem, através da junção do PAF/PEI.

4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer ao aluno a possibilidade de ingresso ou reingresso no sistema regular ao término desse processo educativo;
- Respeitar o vocabulário do aluno, dando possibilidade de ampliação do mesmo;
- Relacionar a aprendizagem com as experiência do vida;
- Acelerar o processo de aprendizagem pelo aproveitamento das experiências, visando uma ampliação e fundamentação do conhecimento;
- Incentivar a participação do aluno, através do diálogo, da troca de experiência para a construção de um conhecimento em conjunto;
- Estimular a discussão de temas ligados à realidade em que vive o educando;
- Possibilitar, ao aluno, a oportunidade de reconhecer a sua capacidade de produção de um trabalho conjunto, onde cada contribuição seja valorizada;
- Propiciar a globalização da aprendizagem a partir do estudo de temas;
- Propiciar à população atendida, condições para sanar a problemática localizada, que é a continuidade no processo ensino-aprendizagem, através da interligação dos conteúdos da Alfabetização Funcional e da Educação Integrada.

5 - ABRANGÊNCIA

- O projeto será desenvolvido no município de Mundo Novo, distrito de Jacareí, com uma sala de aula, atendendo à adolescentes e adultos.

6 - RECURSOS

.1- Humanos

- Estará envolvido um professor e um monitor com nível de escolaridade equivalente ao 2º grau (completo). Sua capacitação ocorrerá de forma globalizada ' PAF/PEI, pois, o professor irá trabalhar a alfabetização e posteriormente Educação Integrada, incluindo-se, no treinamento, um dimensionamento maior , relacionado à efetiva instrumentalização dos professores, de forma a habilitá-los às especificidades da clientela em pauta.

- Para a capacitação, adequação do material e instrumentais de avaliação do projeto, a COORD/MS conta com o apoio do DETED/MESUT/DIAEP.

.2- Materiais

- O material a ser utilizado na execução do projeto será o material didático ' pedagógico nacional, que será adequado, com o apoio de especialistas do ' MOBRAL/Central/DETED, de acordo com as necessidades da clientela e especificidade do projeto.

.3- Financeiros

- Os professores serão remunerados pela Prefeitura;

- As despesas com locomoções (Mundo Novo a Jacareí), materiais de consumo, permanente, administrativas e alimentar, também correrão por conta da prefeitura.

- As ajudas de manutenção para as viagens de acompanhamento, para os técnicos da COORD/MS, correrão por conta do orçamento desta.

7 - OPERACIONALIZAÇÃO

- Será firmado convênio com a Secretaria Municipal de Educação e COMUN, prevendo um período de 02(dois) anos de duração, incluindo os intervalos, com carga horária diária de 03:30 horas, com número mínimo de 30 e no máximo de 40 alunos, em diferentes níveis de aprendizagem.

- A proposta prevê o ingresso de alunos analfabetos, neo-alfabetizados, com atendimento à clientela, obedecendo a modalidade multi-seriada e um período ' mínimo de um ano para concluir o curso o se considerar o aluno apto para a 5ª série;

- O projeto será operacionalizado através de ações educativas, com professor ' capacitado para desenvolver um trabalho a contento, buscando maior adequaçao do conteúdo teórico o realidade local.

- A metodologia a ser adotada é a preconizada pelo MOBRAL, com adequações às faixas etárias dos alunos e material específico (Material reformulado do PAF, como material básico e material a ser elaborado pelo professor em conjunto '

com os alunos, sempre que se fizer necessário, durante o desenvolvimento do projeto).

- As atividades terão início em março de 1985 e o projeto terá duração de 02 (dois) anos.

- O projeto será desenvolvido em Escola da Rede Municipal, do município de Mundo Novo, sendo as aulas ministradas no período noturno.

- Quanto aos intervalos, estes serão determinados pela convenência do tipo de trabalho realizado pelos alunos, respeitando-se a carga horária mínima preconizada pela legislação.

- O Projeto prevê o fornecimento de merenda, durante todo o período letivo. Prevê-se ainda aberturas para aulas de Educação Física, a critério do grupo.

8 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- A supervisão ficará a cargo da Secretaria Municipal de Educação, Supervisor de Área e Técnicos da Coordenação Estadual do MOBRAL/MS.

- Serão realizados dois tipos de avaliação:

  . Avaliação da concepção do Projeto, visando verificar sua viabilidade e possibilidade de expansão de acordo com interesse de outros municípios;

  . Avaliação do desenvolvimento do projeto, que será realizada ao longo do processo e ao final do projeto, para verificar o nível de aprendizagem dos alunos.

- Para isso serão utilizados instrumentos específicos a serem elaborados pelo professor, com o apoio da Coordenação/MS (aspecto a ser trabalhado em conteúdo de capacitação).

- Para a avaliação do aluno, o professor lançara mãos de observação, exercícios (ao longo do processo) e de testes que mostrarão o índice de assimilação dos conteúdos repassados, de acordo com os objetivos terminais do PAF/PEI.

- O aluno será considerado apto se obtiver ao final do convênio 50% de freqüência e 70% de aproveitamento.

9 - ATRIBUIÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL

- diagnóstico e mobilização - (Prefeitura e Lideranças);
- cessão de espaço físico e material de consumo;
- contratação de professor que tenha 2º grau completo;
- fornecimento de merenda escolar (víveres, merendeira e preparo);
- impressão de material didático complementar ao do MOBRAL, concebido especialmente para o projeto;
- execução do projeto, participando da supervisão, controle e avaliação com relação ao projeto e desenvolvimento do aluno;
- documentar os alunos aprovados; com atestado (até 14 anos de idade).

COORDENAÇÃO ESTADUAL

- elaboração do projeto em conjunto com a SEMEC;
- intermediação junto ao Conselho Estadual de Educação e Mobral/Central, visando aprovação do Projeto;
- Capacitação do professor (treinamento e reciclagens);
- documentar os alunos aprovados acima de 14 anos, com atestado equivalente à 1ª fase do 1º grau; o Projeto não é de 11 a 14 anos?
- elaboração, com apoio do MOBRAL/Central/DEMED, do material didático complementar para o projeto;
- participar na supervisão e avaliação do projeto;
- elaboração e assinatura do termo de convênio entre MOBRAL, Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

MOBRAL CENTRAL

- Capacitação da COORD/SEMEC/professor, incluindo dentro dos conteúdos, um momento para elaboração conjunta de material didático complementar.

Após a avaliação do projeto e de posse da experiência adquirida com o mesmo, elaborar o material didático complementar necessário para as expansões que por ventura venham a processar.

JF.-B.P.

10 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	A T I V I D A D E S	ÉPOCA 1984								1985												1986											
		M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
01	Negociações preliminares																																
02	Elaboração Projeto																																
03	Aprovação pelo Sec. do Município																																
04	Encaminhamento ao Cons.Est. de Ensino																																
05	Encaminhamento ao MOBRAL/Central																																
06	Aprovação pelo MOBRAL/Central																																
07	Vinda do técnico do M C - DETED, participar da elaboração da proposta pedagógica e adequação do mat.didático'																																
08	Impressão do Material pelo município																																
09	Capacitação do Agente 15 dias ?																																
10	Início da atividades (exccução)																																
11	Acompanhamento mensal																																
12	Avaliação semestral																																
13	Reciclagens																																

?

mobral

INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

AO DEOPE
E, 19-7-84

DEOPE 2045
Recebido em 23/07/84
P/: CM

WALTER RODRIGUES FREIRE
Chefe da Expedição
Setor de Expediente / MOBRAL

favor encaminhar ao Deted - Natália

Leite 23-7-84

Christina/Ana W.
Para analisar o projeto.

23/7/84
SONIA ERITZ
Chefe da DIDES-DETED

Alda e/
Sônia /via Natália,

O presente "Projeto Mundo Novo" trata, em verdade, de uma "Proposta de Atendimento à Clientela de 11 a 14 anos fora da Escola", a ser desenvolvida no Distrito de Jacareí, pertencente ao Município de Mundo Novo /MS.

Tal proposta é resultante do interesse manifestado pela Secretaria Municipal de Educação de Mundo Novo, quando do trabalho do Planejamento Participativo, em realizar um trabalho experimental com alunos defasados em relação à série / idade

Para tanto, a COORS contatou o Conselho Estadual de Educação para discutir a proposta a ser desenvolvida e tomar conhecimento das normas que regem o atendimento à faixa etária em questão, e, em conseqüência deste contato, a presente Proposta foi elaborada.

UTILIZE O VERSO

0404

A proposta em si está bastante clara, explicitando todos os pontos necessários à sua operacionalização:

- definida como experimental, a Proposta apresenta uma meta mínima de 30 (trinta) e máxima de 40 (quarenta) alunos, a serem atendidos em 1 (uma) classe da Rede Municipal de Ensino, no período noturno;

- visando a aceleração da aprendizagem, será aplicada a proposta metodológica do PAF/PEI, com base na participação do aluno na discussão de temas ligados à sua realidade;

- a duração da Proposta é de 2 (dois) anos, sendo que foi delimitado o período mínimo de 1 (um) ano para o aluno concluir o curso e se considerar apto para a 5ª série;

- o início das atividades está previsto para março/1985, sendo que todas as negociações preliminares já estão sendo desenvolvidas desde maio/84;

- são estabelecidas como competências da Prefeitura/SEMEC responsabilizar-se pela execução e despesas decorrentes do Projeto, tais como: gratificação dos professores, fornecimento de material permanente e de consumo, além da merenda escolar, impressão de material didático complementar, e emissão de Atestado de Escolaridade aos alunos até 14 anos considerados aptos;

- o desenvolvimento da Proposta não acarretará ônus para a Organização, ficando sob a responsabilidade do MOBRAL a capacitação dos recursos humanos envolvidos, a cessão do material didático necessário, assim como o fornecimento de Atestado de Escolaridade aos alunos com mais de 14 anos considerados aptos;

mobral

INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

N:

FL: DE

• como atribuições conjuntas MOBRAL / SEMEC são especificadas a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do projeto, ficam por conta do orçamento da COORD as despesas com as ajudas de manutenção para as viagens de acompanhamento de seus técnicos

• sendo experimental, está prevista uma avaliação da concepção do Projeto, visando verificar sua viabilidade e possibilidade de expansão, de acordo com o interesse de outros municípios

• além dessa avaliação, propõe-se também uma avaliação do desenvolvimento do Projeto, a ser realizada ao longo e ao final da Proposta, para verificar o nível de aprendizagem dos alunos, além da avaliação do aluno, a ser elaborada pelo professor com o apoio da Coordenação, de acordo com os objetivos terminais do PAF / PEI;

• a COORD conta com o apoio da DIAMP para a elaboração de instrumentais de avaliação do Projeto.

A Proposta apresenta algumas "distorções" que mereceriam atenção em um Memo a ser encaminhado à COORD quando do parecer final do DETED:

• sendo desenvolvida em 1 (uma) classe apenas, a Proposta menciona, ora, professor, ora, professores, indistintamente. Faz também, referência a 1 (um) monitor que auxiliaria o professor nos atendimentos individuais e planejamentos. A este respeito é pertinente obter esclarecimentos sobre quem será esse monitor, se será capacitado, se a SEMEC ficará responsável pela sua ratificação, caso seja ratificado;

• a Proposta é, explicitamente, de "Atendimento à Clientela

UTILIZE O VERSO

0404

de 11 a 14 anos". No entanto, faz menção à clientela de adultos, bem como, inclusive, a emissão de Atestado pelo MOBRAL a alunos com mais de 14 anos, considerados aptos;

- sobre a emissão de Atestados, existe, também, uma outra incoerência, quando, na pág. 2, afirma-se que os alunos acima de 14 anos receberão Atestados através da COORD e SEMEC, e, nas pág. 4 e 5, atribui-se à SEMEC a documentação dos alunos até 14 anos aprovados e ao MOBRAL aos alunos com mais de 14 anos;

- a respeito da avaliação do aluno, a Proposta coloca que o aluno será considerado apto ao obter, ao final do Convênio, 50% de freqüência e 70% de aproveitamento (pág. 4). Ora, se o Convênio tem duração de 2 (dois) anos, esta informação é incoerente quando, também, se prevê a saída do aluno considerado apto após uma permanência mínima de 1 ano no Projeto (pág. 3);

- o 1º parágrafo da "Concepção do Problema" permite a interpretação errônea de que a Proposta se refere a um atendimento à clientela nas séries subseqüentes às 4 primeiras séries do 1º grau. Ao longo da leitura, no entanto, fica claro que a atuação da Proposta se faz a nível da Alfabetização e das 4 primeiras séries.

Na análise da Proposta, outros aspectos foram também observados:

- em relação ao acompanhamento - não foram explicitados os mecanismos/estratégia de acompanhamento a serem colocados em prática na operacionalização da Proposta, ponto fundamental, já que se trata de uma Proposta experimental.

- em relação à capacitação - está prevista a ida do MOBRAL/DETED

mobral

INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

N:_____

FL:_____ DE _____

DETED, em setembro (segundo cronograma) para a capacitação da COORD/SEMEC/professor, incluindo, como um dos conteúdos, a elaboração conjunta de material didático complementar - sugestão que considero inviável para essa ocasião, a não ser que se esteja pensando tão-somente em uma adequação;

- em relação ao material didático - a Proposta apresenta várias opções: o material reformulado do PAF, material a ser elaborado pelo professor em conjunto com os alunos, e um material didático complementar, a ser elaborado pela COORD, com o apoio do MOBRAL Central / DETED e impresso pela Prefeitura / SEMEC em outubro / 84, segundo cronograma. Esta questão do material didático complementar precisa ser melhor esclarecida para que a colaboração do Departamento nesse sentido seja a mais pertinente possível;

Em contato com a Senith, representante da COORD / MG no GEOPE, ficou acertado de que a COORD será contatada no sentido de explicitar, na Proposta, o atendimento à clientela com mais de 14 anos, uma vez que isto efetivamente ocorrerá.

Em relação a este assunto, ainda, discutimos que a metodologia do Projeto deve ser muito bem trabalhada, atentando para dois aspectos fundamentais: a diversidade de idades e a diversidade de níveis de conhecimento dentro de uma mesma sala de aula.

Comentamos, também, que, sendo esta uma Proposta experimental é importante que a equipe de avaliação se atente para a necessidade de propor "modificações" que permitam uma expansão na forma de projeto "não experimentais".

Finalmente, quanto ao convenio amento, um impasse se

UTILIZE O VERSO

vez que se propõe a assinatura de Convênio com a SEMEC de Mundo Novo. Em recente estadia do técnico Ana Weijel na COORD, a mesma atentou para a conveniência da COORD assinar Convênio com a SEC, e, assim, atender a determinação do MOBRAL Central. A COORD naquele momento, esclareceu que todos os contatos e negociações já haviam sido feitas com a SEMEC, comprometendo-se, no entanto, a contatar a SEC/ Conselho Estadual de Educação, o que efetivamente, foi feito.

Tendo em vista o caráter experimental da Proposta, a abrangência reduzida e a exemplo da exceção já feita à SEMEC de Itabuna/BA para o desenvolvimento de uma Proposta semelhante, acredito que o convenciamento com a SEMEC de Mundo Novo não deva constituir um entrave para a concretização da Proposta.

Sou pela aprovação e, para agilizar o processo sugiro que a Coordenação só seja contatada para "ajustes" após o aval do DETED em relação à Proposta.

OBS. Esta análise considerou, exclusivamente, as informações contidas no Projeto. Segue em anexo informações sobre o Projeto trazidas pelo técnico Ana Weijel em recente estadia na COORD/MS que podem esclarecer alguns questionamentos feitos na análise, o que, de qualquer forma, não invalida a sugestão de se contatar a COORD por Menos para "formalizar" e esclarecer os itens duvidosos e/ou faltosos quando da resposta do DETED.

À sua consideração.

Em 26/07/84

Christina Salles Cappelletti

CHRISTINA MONTEIRO SALLES CAPPELLETTI
DETED - DIDAC

mobral

INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

N:

FL: DE

Alda e
Sonia (via Natália)

Embora houvéssemos repassado os resultados de nosso trabalho na Coord/MS (01/07/84 a 06/07/84) ao G.T. 9 a 14 anos, da DESUT/DIDES, o parecer em pauta quanto ao Projeto de atendimento à faixa etária de 11 a 14 anos e/ou mais, enviado pela Coord/MS não foi realizado de forma conjunta, pelo fato de estarmos engajados em outra atividade prioritária (análise da proposta de ação educativa da Coord/66).

Assim, gostaríamos de complementar o parecer de Cristina reforçando que a aprovação da proposta torna-se pertinente, não somente por que está bem estruturada, como também pelo fato do MOBRAL CENTRAL ter sido envolvido apenas a nível de cooperação técnica (DESUT/DIMAS), sem necessidade de liberação de recursos financeiros para a operacionalização do Projeto.

Paralelamente, acreditamos que o trabalho realizado com ENPEC e equipe, durante nossa viagem a MS, especificamente nos dias 02 e 06/07/84 (conforme consta do relatório) contribui para esclarecer muitas das dúvidas levantadas no parecer da Cristina.

Assim, do momento em que o assunto foi exaustivamente debatido naquela ocasião, um novo contato a esse respeito, nos parece redundante. (Deixamos inclusive, documentos para estudo da equipe)

Em nossa opinião, no atual momento histórico vivenciado pela Fundação (em que a descentralização emerge de forma tão preponderante), o papel do DETED/DIDES/DESUT não deveria se pautar a questionar pontos que serão/são no decorrer da capacitação e desenvolvimento do Projeto, e sim, se montar rápidamente para apoiar técnica e satisfatóriamente a Coord/MS, de acordo

UTILIZE O VERSO

0404

com as solicitações recebidas (capacitação e instrumentais de avaliação do Projeto). Isto, num nível significativo de aprofundamento e especificidade à faixa etária em questão, visando a credibilidade do DETED quanto ao apoio às iniciativas descentralizadas.

Portanto, concordamos sim, com a aprovação do Projeto, mas sugerimos contatar o ENPEC apenas para negociar a proposta de capacitação (conteúdo, caracterização do grupo, carga horária, etc.)

Atenciosamente,

Adelfan Wiesel, em 26/07/84.

Anna Maria Gonçalves Wiesel
DIGNT

Ao Chefia do Deted / via chefia da Dides

Sugerimos seja enviado um telex à Coord/MS informando a aprovação do Projeto, tendo em vista que não há necessidade de aprovação do DEPLA, por não haver investimento financeiro.

Em 27/07/84

Cotília Ursulina Batista

AO DETED

A participação do MOBRAL, neste Projeto, será na área de capacitação de recursos humanos e na cessão de material didático e no fornecimento de atestado de escolaridade aos alunos com mais de 14 anos, considerados aptos.

Não há, para o MOBRAL, ônus financeiros.

Sugerimos o envio da correspondência

mobral

INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

N:

FL: DE

em anexo, aprovando o Projeto.

01/08/84
SONIA KRITZ
Chefe da DIDES-DETED

Recebi Em 01/08/84

À DIDES/DISUT

Aprovado o Projeto, encaminhe à COORD/MS o Memo em anexo. Guardar e aguardar as solicitações de cooperação técnica.

3/08/84
Jaime Braga Martha
Assistente Técnico

Anna Weigel: guardar cópia completa do expediente
Em seguida ao Depe para conhecimento. 3/8/84
Sonia CB
Sonia Castello Branco
Chefe da Divisão de Suporte Técnico
DISUT

Ciente. Stefan Schaefl, em 3/8/84.

UTILIZE O VERSO

0404

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

MEMO nº 162 Em 03/08/84.

Do DETED

À COORD/MS

Comunicamos o recebimento da "Proposta de Atendimento à Clientela de 11 a 14 anos fora da Escola", encaminhada pelo Projeto Mundo Novo, no ofício nº 348/84, de 17.07.1984, que, a nosso ver, representa mais uma frente de atuação importante para a Coordenação, na medida em que responde à necessidade de dar atendimento à clientela em pauta.

Tendo em vista o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas e os objetivos a serem alcançados, o DETED se pronuncia favorável à operacionalização da Proposta.

No entanto, apesar do repasse efetuado pelo técnico deste Departamento, Anna Maria Weigel, sobre a cooperação técnica a essa Coordenação, realizada no período de 01.07.84 a 06.07.84, ocasião em que abordou, junto à COORD, aspectos do Projeto, debatendo-os e aprofundando-os, gostaríamos de informar que a nossa análise se ateve exclusivamente às explicitações contidas na Proposta.

Por essa razão, numa linha de reflexão para o desenvolvimento da Proposta em questão, assim como para a elaboração de futuros projetos, levantamos alguns pontos que, acreditamos, merecem posteriores esclarecimentos, tais como:

. a Proposta é, explicitamente, de "Atendimento à Clientela de 11 a 14 anos". No entanto, faz menção à clientela de adultos, prevendo, inclusive, a emissão do Atestado pelo MOBRAL a alunos com mais de 14 anos, considerados aptos;

. a respeito da avaliação do aluno, propõe-se a certificação do aluno ao obter, ao final do Convênio, 50% de freqüência e 70% de aproveitamento. Não questionamos aqui a formalidade da avaliação, que, certamente, será uma sistemática por parte da SEMEC, mas sim o fato de estar prevista, na Proposta, a saída do aluno considerado apto após uma permanência mínima de 1 (um) ano no Projeto;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

. em relação ao acompanhamento, sentimos falta de um maior detalhamento sobre os mecanismos/estratégias de acompanhamento a serem colocados em prática na operacionalização da Proposta.

Acreditamos que as considerações da COORD sobre esses itens virão refletir uma melhor visualização da Proposta.

Compromisso assumido pelo DETED

No momento, também, gostaríamos de ratificar a nossa disponibilidade para o momento de capacitação previsto, solicitando, para tanto, a confirmação da data para tal evento.

No aguardo de seu posicionamento, acreditamos que a operacionalização da Proposta em questão atingirá, plenamente, o seu intento.

Atenciosamente,

O CHEFE DO DETED
Assinou o original

Maria Terezinha Éboli Botelho Benjamin
Chefe do Departamento Técnico-Educacional

/LL

02.08.84

0403

mobral

DA: COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/MS

AO: DETED

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO (FAZ)

REFERÊNCIA: MEMO Nº162 DE 03/08/84

OF.Nº 417/84/ENPEC/COORD/MS
Campo Grande MS., 10 de Setembro de 1984.

PROGRAMAS E PROJETOS DO MOBRAL

- Educação Pré-Escolar
- Educação Supletiva
  - Alfabetização Funcional
  - Educação Integrada
  - Autodidatismo
  - Educação para o Trabalho
- Desenvolvimento Cultural
  - Apoio à Ação Cultural
  - Documentação e Intercâmbio
  - Unidades Operacionais
- Projetos Especiais

Senhora Chefe

Com o presente, esta COORD. passa a responder o MEMO constante da epígrafe, onde solicita esclarecimentos sobre o Projeto Mundo Novo.

1. Quanto à faixa etária, pretende-se atender prioritariamente a clientela de 11 a 14 anos. No entanto, merecerão atendimento também, aquelas pessoas que contam com mais de 14 anos, vivem na localidade e demonstram interesse em participar do projeto. Desta forma a COORD e COMUN estão atendendo a um direito do cidadão que é receber, pelo menos, a escolarização básica.

2. A exigência de 50% de frequência é critério adotado apenas para os alunos que, partindo da Alfabetização Funcional, ao final do 2º ano, concluirão o Projeto de Educação Integrada. Aqueles alunos já alfabetizados que entrarem durante o processo e forem considerados aptos a concluirem a 1ª fase do 1º Grau, somente após um 1º ano de participação no Projeto, receberão o atestado, sem a exigência de 50% de freqüência, mas serão submetidos a uma avaliação criteriosa com bases nos objetivos estabelecidos para a conclusão das quatro primeiras séries do 1º Grau.

3. O acompanhamento ocorrerá de forma direta e indireta. Os Supervisores de Área, técnicos da COORD, COMUN e o próprio Coordenador Estadual juntamente com o Secretário Municipal de Educação e Cultura têm interesse em, freqüentemente, visitarem esta classe que representa uma experiência arrojada e poderá se expandir num futuro próximo.
   O acompanhamento indireto ocorrerá através do controle via instrumentais específicos e relatórios de viagens e da COMUN.

Queremos ressaltar também que a proposta foi aprovada e aplaudida pelo Conselho Estadual de Educação, em sessão plenária realizada no dia 09 de Agosto de 1984.

Sem mais, reiteramos nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

FRANCISCO DE ASSIS DINIZ
ENPEC/COORD/MS

Prof. ORLANDO MONGELLI
COORDENADOR ESTADUAL

Em anexo: OF. Nº 621/84.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO-MS

OF. N.º 621 / 84 Em , 14.08.84

DO: Sr. Presidente do CEE/MS

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 2938-Centro

AO: Ilmº. Sr. Coordenador Estadual do MOBRAL/MS

ASSUNTO: Recebimento (acusa)

É com satisfação que me dirijo a V.Sa. para acusar o recebimento e agradecer a remessa do Projeto "PROPOSTA DE ATENDIMENTO À CLIENTELA DE 11 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA - Mun do Novo".

Em sessão Plenária realizada dia 9 pp. este Cole - giado apreciou com satisfação o referido Projeto, concluindo pela sua eficiência e aplicabilidade.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Sa.' expressões de apreço e consideração.

Atenciosamente,

CONS. ANTÔNIO SALÚSTIO AREIAS
Presidente

AO
Ilkmº Sr. Profº ORLANDO MONGELLI
MD. Coordenador Estadual do MOBRAL/MS
Av. Afonso Pena, 1763
NESTA

/rma

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO-MS

OF. N.º 621/84 Em, 14.08.84

DO: Sr. Presidente do CEE/MS

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 2938-Centro

AO: Ilmº Sr. Coordenador Estadual do MOBRAL/MS

ASSUNTO: Recebimento (acusa)

É com satisfação que me dirijo a V.Sa. para acusar o recebimento e agradecer a remessa do Projeto "PROPOSTA DE ATENDIMENTO À CLIENTELA DE 11 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA - Mundo Novo".

Em sessão Plenária realizada dia 9 pp. este Colegiado apreciou com satisfação o referido Projeto, concluindo pela sua eficiência e aplicabilidade.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Sa.' expressões de apreço e consideração.

Atenciosamente,

CONS. ANTÔNIO SALÚSTIO AREIAS
Presidente

AO
Ilmº Sr. Profº ORLANDO MONGELLI
MD. Coordenador Estadual do MOBRAL/MS
Av. Afonso Pena, 1763
NESTA

/rma

CORRESPONDÊNCIA DO C.E.E. À COORDIMS SOBRE PROJETO MUNDO NOVO TRAZIDO EM MÃOS POR LENITH DO DEOPE EM 01/10/84.

mobral

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP
Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: Deted/Dirut-Dides ÁREA:

NOME: Natália Ursulina Batista

MOTIVO: Prestar colaboração técnica à Semec do município de Mundo Novo para o desenvolvimento do Projeto de 11 a 14

PERCURSO: Belém/Campo Grande/Mundo Novo

DATA DA PARTIDA: 19/10/84 HORÁRIO: Horas DATA DO RETORNO: 27/10/84 HORÁRIO: 19:10

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

1. Contato com o coordenador, ainda em Campo Grande, para ouvi-lo sobre as expectativas da Coord em relação ao Projeto Mundo Novo.
   - Pudemos observar o interesse político do coordenador pelo grande apoio que o Sr. Prefeito dá ao Mobral.
2. Encontro com o Supervisor da área, uma técnica da Coord, a Ensug, já em Mundo Novo. Nesse encontro discutimos alguns pontos do Projeto, tendo em vista que o Sr. Secretário da Educação só iria nos atender na parte da tarde.
   - O aspecto mais questionado foi a questão de dois professores para uma única turma com alunos não alfabetizados até alunos em final da 4ª série.
   Pensamos em algumas propostas alternativas para discutirmos com o Sr. Secretário para preservar os princípios metodológicos do PAF e PEI previstos no Projeto, garantir a qualidade do Projeto e facilitar o trabalho do Professor/monitor.
3. Visita a uma área indígena do distrito do Jacareí para combinarmos com os agentes locais a entrega dos atestados dos Cursos do PETRA e Alfabetização aos concluintes.
   Ficou marcado essa atividade para quarta-feira à noite - dia 17

OBS: ESTE RELATÓRIO DEVERÁ SER DATADO E ASSINADO.

0717

4. Reunimos com o Sr. Secretário de Educação para nos apresentar e discutir alguns pontos do Projeto e planejar o nosso trabalho.
- Participaram dessa reunião, além do Secretário:
  - o vice-diretor da Escola Municipal onde a classe de 11 a 14 vai funcionar, onde o diretor é o próprio Secretário.
  - a técnica da Coordenação
  - o supervisor da área
  - a Ensug da Comun.

Um dos pontos que estava nos preocupando e não muito explicitado no Projeto era o já referido no item 2, deste relatório.

Fomos informados pelo Sr. Secretário que era o aspecto que caracterizava o Projeto como experimental:
- um professor e um monitor em uma sala;
- atender 30 a 40 alunos em uma só sala de todos os níveis, desde alfabetização até os quase concluintes da 4ª série
- alunos adultos juntos com alunos de 11 a 14.

Esclarecemos que no projeto consta que seriam atendidos apenas alunos analfabetos e semi-alfabetizados.

Iniciamos uma discussão técnico-pedagógica sobre o que essa situação viria representar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, nos reportando aos objetivos do Projeto, que não iriam ser alcançados plenamente.

Enfatizamos o trabalho com o aluno <u>analfabeto</u> que vai ser iniciado no desenvolvimento de habilidades básicas de Comunicação Expressão e Matemática e necessitam de uma assistência constante do alfabetizador.

Apresentamos a sugestão de agrupá-los em uma sala com um alfabetizador enquanto

mobral

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP
Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

_____

_____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ___/___/___ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ___/___/___ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

os outros alunos ficariam com o professor.

O sr. secretário, algumas vezes até nomeava de nossos argumentos dizendo que ele acredita mais na maneira conforme ele aprendeu do que nessa psicologia e pedagogia tão falada por aí. Disse-nos que ele já tem em sua cabeça todas as ideias de como vai funcionar essa classe.

Depois de quase 3 horas de discussão, tivemos que ceder à vontade do Sr. Secretário, ou melhor à sua decisão de continuar com o Profeto conforme ele queria.

Entretanto discutimos claro a necessidade de um planejamento conjunto e diário dos dois agentes, além de um acompanhamento sistemático. Segundo o Sr. Secretário isto será feito por ele mesmo, não sei como, uma vez que ele é professor de Educação Integrada da SEC, na sede do município. É ainda, pesa mais que os dois agentes trabalham em outros expedientes com outras turmas.

- Resolvido essa questão partimos para planejar o nosso trabalho que consistiu em:

• Organizar um esquema de conteúdo das quatro primeiras séries nas áreas de

OBS: ESTE RELATÓRIO DEVERÁ SER DATADO E ASSINADO.

0717

Comunicação e Expressão, Matemática, Integração Social e Ciências Físicas e Biológicas, tendo como base a Proposta Curricular da SEC e SEMEC.

- selecionar, dentre os livros usados no Estado de MS os que poderiam ser usados como material de apoio para o professor e complementar para o aluno, pois vão usar o material do Mobral.

5. Encontros contínuos, durante dois dias, com a equipe que participou da reunião inicial para a realização das tarefas planejadas.

Esse trabalho foi muito bom, entusiasmou a equipe toda e os resultados estão em anexo, onde apresentamos também uma ficha de caracterização do aluno, a ser preenchida no momento da matrícula. Esta será feita também pelo secretário e pelo vice-diretor da Escola Municipal.

Ficou acertado que seria realizado um treinamento não só para os dois professores como também participariam o Presi e d Ensug, o Sr. secretário e o Vice-Diretor como e um outro elemento da SEMEC. Esse treinamento deverá ocorrer em final de fevereiro ou março e será dado por um técnico da Coest, preparado para isto ou um elemento do MIC.

6. Visita a uma classe de PEI, no distrito de Jacareí e na Escola onde vai funcionar o 11 a 14, cuja professora é a que vai assumir essa classe do Projeto. A situação encontrada foi a seguinte:

- a professora explicava sobre os Símbolos da Pátria e os alunos todos estavam com o livro de Integração Social ~~nessa~~ página com esse conteúdo.

mobral

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP
Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ___/___/___ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ___/___/___ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

— Na entrevista com a professora fomos informados de que:
- cada dia da semana ela dá uma matéria:
  - 2ª feira - Texto Gerador
  - 3ª feira - Matemática
  - 4ª feira - Integração Social
  - 5ª feira - Ciências Físicas e Biológicas
  - 6ª feira - Educação Física.
- no início havia alunos de vários níveis, agora (quase meio do convênio) estão todos no mesmo nível:

— Olhando o caderno dos alunos observamos quase que somente exercícios mecânicos:
- escrita de números (1000 a 1.500)
- operações de X, +, −, : de números extensos
- cópia de textos geradores.

7. Participação da entrega de atestados a 18 alunos concluintes do PAF e 6 do PETRA, na aldeia indígena.

— Encontramos entre os concluintes, alunos do PEI

— Os alunos cantaram hinos religiosos na língua guarani. Ressaltamos que a alfabetizadora e o professor do PEI são missionários e falam a língua indígena.

Verifica-se: Elementos respeitados pela comunidade

OBS: ESTE RELATÓRIO DEVERÁ SER DATADO E ASSINADO.

0717

- O curso do PETRA era para mulheres e constava de confecção de tapetes, colchas de retalhos conseguidos na comunidade rede do município e distrito. Era tudo costurado à mão e a linha foi comprada com recurso do Mobral.
  Alguns trabalhos estavam expostos. A monitora era uma índia.
- Após a entrega dos atestados pelo Sr. Secretário de Educação passamos a conversar com os alunos do PEI e ouvimos alguns depoimentos dêsses alunos, tais como:
  - eles querem saber coisas dos outros lugares mas as palavras dos livros são difíceis para os índios;
  - dez meses de aula não dá para índio aprender muita coisa por causa da língua do índio que não entende muito as palavras do livro
  - eles faltam muito de aula porque trabalham em outras fazendas que ficam longe e às vezes não dá tempo.

Como estavam presentes pessoas da Comun, da Coord ficaram de analisar a situação e ver uma maneira de resolver o problema.

8. Encontro com o Sr. Prefeito Municipal para apresentar o resultado do nosso trabalho. Ele foi muito atencioso.

9. Já em Campo Grande
   a. Encontro com o Adjunto, Enpec, Ensap e a técnica da Coord que nos acompanhou para relatar o trabalho realizado em Bruno Chove. Entenderam bem a situação e concordaram com a decisão tomada, tendo em vista o caráter político do Projeto em pauta.

mobral

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP
Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

_____

_____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: / / HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: / / HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Não contamos com a presença do Coordenador que estava viajando.

a. Nessa oportunidade foi discutida a necessidade de treinamento/reciclagem do PAF e PEI até nível de Susug. Analisadas as variáveis que implicam na determinação de datas chegaram a decisão de treinar o PAF em final de novembro e o PEI em final de fevereiro.

b. Encontro com a equipe técnica do Enpec para apresentar resumidamente o nosso trabalho em Nova Iguaçu e discutimos assuntos abertos.

Foi uma oportunidade para falarmos sobre o material do PAD, revisto e atualizado para ser aproveitado no PEI. Houve uma aceitação do grupo * que parecia um pouco preocupado no início.

Ficaram satisfeitos com a notícia sobre os treinamentos marcados, que iam ao encontro de suas necessidades.

Rio, 30 de outubro de 1984
Anatália Ursulina Batista

OBS: ESTE RELATÓRIO DEVERÁ SER DATADO E ASSINADO.

0717

Sonia,
Para anotar.
Meise - 5/3/85

✓ ok
anotado
no quadro

0
3
0

4.1458
✠
2123436MBRL BR
672100MBRL BR

TELEX NR 077/COORD/MS/ENPEC DE 04-03-85

PARA: DETED/DISUT

INFORMAMOS DATA PREVISTA REALIZAÇAO TREINAMENTO AGENTES PROJETO
MUNDO NOVO - 15 A 20/ABRIL/85.

SDS
ORLANDO MONGELLI
COORDENADOR ESTADUAL DO MOBRAL/MS

LUI/Z
672100MBRL BR✠
2123436MBRL BR

OBS
Ver observações
efetuadas no telex de
21/01/85.
[illegible] Mengel, em 9/04/85.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO E PROVIDÊNCIAS/84 GT 09 a 14

MS

Coordenação: MS

Contato correspondência recebida com histórico	Dia/mês	Resposta enviada/Providência tomada	Dia/mês
Telex nº 141/85 / Coord./MS/ENPEC ao DETED/DSUT. A Coord/MS informa que, após a realização de negociação telefônica ocorrida entre a chefia do DETED e o Coordenador do MOBRAL/MS, transferindo o Treinamento de professores e elementos da COMUN/Técnico da Coord/MS quanto ao Projeto Mundo Novo, ocasião em que a data da capacitação fora transferida para de abril para 6 a 10 de maio, a situação novamente mudou. a Coord/MS solicita adiamento citado treinamento próximo trimestre, sem previsão de data, na medida em que ocorre mudança de Prefeito e Secretário Municipal de Educação no município de Mundo Novo. Também a escola Jacareí, onde seria instalada a classe, encontra-se em reforma.	26/04/85	1) Informação passada ao coordenador do 6.T; sugerimos resposta, por telex, à Coord/MS, solicitando acusando o recebimento do telex e informando que aguardamos posicionamento do PRESI quanto ao 9 a 14 anos. 2) Sugestão do coordenador do 6.T de que não enviemos agora tal telex. Deveremos conversar com a chefia do DSUT, tendo em vista que a chefia do DETED em breve poderia informar as diretrizes do MOBRAL para atuação nesse área.	